



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 6ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Contabilidade

Caderno de Prova, Cargo C03 , Tipo 001
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas das questões objetivas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá o total de 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Setembro/2006

CONHECIMENTOS GERAIS

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto que segue.

O esforço pelo esforço

Revelou-me um amigo que era contra o atletismo. Ele perguntava: “Você conhece algum atleta longo?” E concluía: “Quem vive muito são essas velhinhas que se encontram ao fim da tarde para tomar chá com bolo...” Já viu cavalo treinando os 1500 metros? Só quando dominados por homens.

*As Olimpíadas não são uma manifestação de saúde. São uma exaltação do desejo de ser o maior. Prova disso são os **dopings**. Os atletas sabem que a coisa faz mal à saúde. Pode matar. Mas uma morte prematura bem vale um lugar no pódio! Aquela máquina de correr, uma atleta negra norte-americana cujo nome esqueci, só músculos, morreu subitamente de um ataque cardíaco. Assim, não pensem que os atletas têm boa saúde, que praticam hábitos saudáveis de vida. Lembrem-se daquela corredora suíça, ao final da maratona? Era a imagem de um corpo torturado pela dor.*

Penso também nas nadadoras. Elas me assustam. Aqueles ombros enormes! Acho que meus braços não conseguiriam abraçar uma delas. E abraço é perda de tempo: é preciso aproveitar o tempo lutando contra a água. São inimigas da água. Isso mesmo. Porque uma pessoa que passa dez anos de sua vida treinando seis horas por dia, não por prazer, mas para sair da piscina um centésimo de segundo à frente da marca olímpica, só pode ter ódio da água. A água é o inimigo a ser vencido. Compare com as crianças. Elas amam a água, nunca querem sair da água, a água é sua companheira de brincadeiras. As nadadoras, ao contrário, não brincam com a água, lutam contra ela. Tocada a borda da piscina, para onde olham as nadadoras? Elas olham para o placar onde aparece o tempo. É isso: é o tempo que elas amam. Quanto mais depressa, melhor! Batido um recorde, é só ir atrás de outro.

(Adaptado de texto extraído do site de Rubem Alves – **Quarto de badulaques**)

1. Depreende-se do texto que a posição do autor, diante dos esforços extremos a que se entregam os atletas de competição, é a de quem
 - (A) apenas admite o excesso de aplicação humana em atividades físicas quando a recompensa é o mais amplo prestígio possível.
 - (B) vai ao encontro da concepção segundo a qual uma prática esportiva deve ser um desafio cujo enfrentamento implica rigorosa disciplina.
 - (C) não reconhece, nas disputas esportivas mais ferrenhas, sequer alguma vantagem física que justifique a aplicação excessiva do atleta.
 - (D) não acredita que os competidores de alto nível deixem de ter grande prazer nas longas e exaustivas preparações a que se submetem.
 - (E) vai ao encontro da concepção segundo a qual todo sucesso proporcionado por um grande sacrifício vale mais do que um prazer natural.

2. A expressão *o esforço pelo esforço* permite uma analogia com outras expressões, como *o prazer pelo prazer* ou *o dinheiro pelo dinheiro*. O elemento comum está no fato de que essas expressões referem-se a situações que
 - (A) devemos suportar, na busca de uma recompensa.
 - (B) se justificam pelo valor que lhes é intrínseco.
 - (C) se traduzem como efeitos de causas remotas.
 - (D) se apresentam na forma de um impasse.
 - (E) obrigam a uma escolha, diante de uma alternativa.

3. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. As ponderações do amigo do autor, reproduzidas logo no início, são relativizadas ou mesmo contestadas pela argumentação desenvolvida em todo o texto.
 - II. Conclui-se da leitura do terceiro parágrafo que uma nadadora olímpica só encontra real prazer em seu treinamento quando vislumbra a possibilidade de bater um recorde.
 - III. A alegria natural, demonstrada pelas crianças, quando brincam na água, é lembrada como um contraponto à obsessão pelo desempenho nas competições.

Em relação ao texto, está correto APENAS o que se afirma em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) II.
- (D) II e III.
- (E) III.

<p>4. <i>Penso também nas nadadoras. Elas me assustam. Aquelas ombros enormes.</i></p> <p>As três frases acima estão rearticuladas de forma correta e coerente no seguinte período:</p> <p>(A) Me assustam também, quando penso nas nadadoras, cujos os ombros são enormes.</p> <p>(B) Por serem de ombros enormes, penso também naquelas nadadoras, quando me assusto.</p> <p>(C) Assusto-me com aquelas nadadoras, onde os ombros são enormes, quando também penso nelas.</p> <p>(D) Assustam-me as nadadoras, quando passo a pensar nelas, com seus ombros enormes.</p> <p>(E) Me assustam ainda os ombros enormes daquelas nadadoras, ao pensar neles.</p>	<p>8. As crianças amam a água, <u>têm a água</u> como amiga, <u>aproveitam a água</u> como um presente dos céus, <u>extraem da água</u> todos os prazeres que ela oferece.</p> <p>Evitam-se as repetições viciosas da palavra <i>água</i> da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, respectivamente, por</p> <p>(A) têm-lhe - aproveitam-lhe - extraem-lhe</p> <p>(B) têm-na - lhe aproveitam - extraem dela</p> <p>(C) a têm - a aproveitam - extraem-na</p> <p>(D) lhe têm - aproveitam-na - extraem a ela</p> <p>(E) têm-na - aproveitam-na - extraem dela</p>
<p>5. <u>Tocada a borda da piscina, para onde olham as nadadoras?</u></p> <p>Os elementos sublinhados acima podem ser substituídos, respectivamente, sem prejuízo para a correção e para o sentido da frase, por:</p> <p>(A) Tão logo tocam / aonde miram</p> <p>(B) Ainda quando toquem / miram-se aonde</p> <p>(C) Quando forem tocar / no que miram</p> <p>(D) Na iminência de tocarem / miram onde</p> <p>(E) Mesmo quando tocada / sobre o que miram</p>	<p>9. Está correto o emprego de ambos os elementos sublinhados na frase:</p> <p>(A) A revelação que lhe fez o amigo, <u>cuj</u>a o autor transcreveu, proporcionou-lhe reflexões <u>através das quais</u> compôs uma argumentação interessante.</p> <p>(B) Os enormes esforços <u>com que</u> as grandes nadadoras empregam nas competições acabam resultando, no máximo, <u>de uma</u> nova marca a ser batida.</p> <p>(C) Ao confessar a forte impressão <u>de que</u> lhe ficou daquela maratonista suíça, o autor destaca a imagem de uma atleta <u>que o corpo</u> demonstra dores torturantes.</p> <p>(D) Os constantes <i>dopings</i>, <u>a que</u> tantos atletas acabam se submetendo, são uma evidência de que há conquistas <u>cuj</u>o preço é alto demais.</p> <p>(E) A atleta norte-americana, <u>cuj</u>o nome o autor não se lembrou, acabou sofrendo um ataque cardíaco <u>em que</u> não sobreviveu.</p>
<p>6. A frase que NÃO admite transposição para a voz passiva é:</p> <p>(A) (...) <i>praticam hábitos saudáveis de vida.</i></p> <p>(B) <i>Penso também nas nadadoras.</i></p> <p>(C) <i>Elas olham para o placar.</i></p> <p>(D) (...) <i>é o tempo que elas amam.</i></p> <p>(E) (...) <i>não conseguiriam abraçar uma delas.</i></p>	<p>10. Está clara, coerente e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:</p> <p>(A) Muita gente certamente se irritará com a posição do autor desse texto e argumentará que a tradição dos esportes olímpicos é nobre, pois remonta à civilização grega.</p> <p>(B) As ginastas olímpicas têm uma vida útil como profissional bastante breve devida aos desgastes que infligem no corpo por conta dos mais atribulados esforços.</p> <p>(C) A despeito do excesso dos treinamentos, chegando ficar por seis horas na água por dia, visto que as nadadoras acabam por se preocupar tão-somente com o cronômetro.</p> <p>(D) Não deixa de ser irônico quando o autor se lembra daquelas velhinhas tomando chá com bolo, comparando-lhes ao esforço dispendido pelas nadadoras obcecadas.</p> <p>(E) Já por que consideram a água como um inimigo, não se pode considerar que a vida das nadadoras de competição seja prazerosa, muito embora se apliquem tanto nos treinos.</p>
<p>7. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do plural para preencher de modo correto a lacuna da frase:</p> <p>(A) Aos recordes batidos nas competições (preferir) o autor referir-se com palavras de nenhum entusiasmo.</p> <p>(B) Não as (sensibilizar), a essas disciplinadíssimas nadadoras olímpicas, o prazer que deixam de sentir na água, em seus penosos treinamentos.</p> <p>(C) Caso (vir) a se poupar de tão grande esforço, essas nadadoras talvez descobrissem o prazer natural da natação.</p> <p>(D) Quando se (assistir) às brincadeiras das crianças na água, vê-se que não as move nenhuma outra preocupação senão a de se divertirem.</p> <p>(E) Nos treinamentos das nadadoras de competição, uma das evidências (estar) na absoluta ausência de prazer em sua ação na água.</p>	

Atenção: As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto que segue.

Individuação

O processo de se tornar de fato um indivíduo é muito custoso, tão custoso que preferimos investir todos os recursos disponíveis em evitar enfrentar essa batalha penosa, que é de todos nós.

Salvo engano, é por essa razão que gastamos tanto tempo investindo num egocentrismo que é, paradoxalmente, autodestrutivo. Quando nos fixamos apenas na satisfação dos nossos desejos, na glorificação da nossa imagem pessoal ou no atendimento de todos os apetites, acabamos sendo privados do prazer maior, que é descobrir quem de fato somos.

A farsa mais poderosa do egocentrismo está em que ele acena com a ilusão de que estamos pensando em nós mesmos e encontrando uma satisfação inteiramente legítima e pessoal, quando na verdade estamos nos tornando prisioneiros dos outros, dos valores que os outros nos impõem como verdadeiros.

O grave equívoco está, pois, em que atendamos aos instintos que brotam das regiões mais sombrias do nosso ser sem nos darmos conta de que isso pode nos afastar de um conhecimento mais profundo de nós mesmos. O que a individuação requer é que deixemos de lado o conforto fácil e os subterfúgios ilusórios para encararmos de modo corajoso as nossas fraquezas, o nosso vazio. Qualquer coisa que se interponha nesse processo de auto-análise faz-nos desviar nossos olhos de nós mesmos, levando-nos a admirar a imagem que gostamos de construir no espelho artificial do egocentrismo.

(Adaptado de texto extraído do site **A bacia das almas**)

11. A penosa batalha a que se refere o autor, e que é por ele caracterizada no desenvolvimento do texto, é aquela em que se confrontam os processos

- (A) do egocentrismo e da autodestruição.
- (B) dos instintos e do conforto fácil.
- (C) do egocentrismo e da auto-análise.
- (D) da individuação e da auto-análise.
- (E) dos subterfúgios ilusórios e do egocentrismo.

12. Depreende-se da perspectiva assumida pelo autor que a individuação

- (A) não é um processo fácil e imediatamente prazeroso, mas é profundamente recompensador como autoconsciência.
- (B) não é um processo fácil e imediatamente prazeroso, porque dá vazão aos nossos mais terríveis instintos.
- (C) não é um processo fácil e imediatamente prazeroso, já que numa auto-análise nos miramos num espelho artificial.
- (D) é um processo essencial e conseqüente, embora implique o esforço da construção de uma imagem que seja acolhida pelos outros.
- (E) é um processo essencial e conseqüente, pois nos faz merecedores da benevolência com que os outros nos julgam.

13. Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de uma expressão do texto em:

- (A) *salvo engano* = sem qualquer hesitação.
- (B) *a farsa mais poderosa* = o embuste mais forte.
- (C) *acena com a ilusão* = proclama a falsidade.
- (D) *os subterfúgios ilusórios* = os deslizamentos da dissimulação.
- (E) *no espelho artificial do egocentrismo* = na elaboração mais aprofundada.

14. As normas de concordância estão plenamente respeitadas na frase:

- (A) Costumam ser muito custosos, para todos os indivíduos, desviarem-se das tentações do conforto fácil e do prestígio rápido.
- (B) Quem aos valores dos outros se submetem sem pensar acabam por não encontrar seus valores mais autênticos.
- (C) Não são próprias das regiões mais sombrias do nosso ser oferecer-nos as verdades cruas da nossa personalidade.
- (D) O que fazem os homens desviar os olhos de sua imagem verdadeira são as facilidades de uma imagem já fabricada.
- (E) Em geral não nos apetece enfrentar os contornos duros do nosso rosto verdadeiro, mais desconfortáveis que os do construído.

15. São os subterfúgios ilusórios que nos levam a admirar a imagem nossa construída pelos outros.

Uma outra forma clara e correta de se redigir o que expressa a frase acima é:

- (A) É a imagem que os outros constróem para nós com subterfúgios ilusórios que nos levam a admirar.
- (B) Haja vista dos ilusórios subterfúgios, levam-nos os outros a admirar como foi que se construiu a nossa imagem.
- (C) Levam-nos a admirar nossa própria imagem, do modo como se construiu os subterfúgios ilusórios dos outros.
- (D) Deve-se aos subterfúgios ilusórios que sejamos levados à admiração da imagem nossa que os outros construíram.
- (E) Tendo os outros construído nossa imagem, são com subterfúgios ilusórios que fazem com que lhe sejamos levados a admirar.

16. É preciso **corrigir** a flexão de uma forma verbal em:

- (A) Deveríamos rechaçar tudo o que se interpusesse como obstáculo ao processo que desencadeássemos em nossa auto-análise.
- (B) O que provier de uma imagem fabricada trará graves empecilhos ao reconhecimento do nosso rosto, quando nos detivermos diante de um espelho verdadeiro.
- (C) Uma vez que não nos conviu nos afastarmos dos subterfúgios ilusórios, também não nos convirá enfrentar nossa imagem num espelho verdadeiro.
- (D) Muitos descrêem da possibilidade de uma individuação; julgam-na uma quimera, têm-na como um desejo que nasce para não ser atendido.
- (E) Mesmo sendo difícil alcançar o absoluto sucesso que premie nosso esforço de individuação, não há por que não persistirmos em nossa auto-análise.

17. Está inteiramente correta a pontuação do seguinte período:

- (A) O fato de satisfazermos os instintos que brotam das regiões mais sombrias do nosso ser, constitui um grave equívoco indubitavelmente.
- (B) É salvo engano, por essa razão, que de forma paradoxal, investimos num egocentrismo que é auto-destrutivo.
- (C) Nossa fixação, em nossos desejos, ou mesmo, eventualmente na plena satisfação dos nossos apetites priva-nos do prazer, de descobrirmos a nós mesmos.
- (D) Tão custoso é o processo de individuação que, somos quase sempre, levados pela força dos subterfúgios ilusórios, a que nós mesmos nos agarramos.
- (E) É, sem dúvida, grave o equívoco de satisfazermos, aqui e ali, os nossos instintos mais primitivos, aqueles que nos afastam de nossa verdade profunda.

18. Nas antigas aristocracias, o que se da imagem pública de um indivíduo que ela aos parâmetros de honra e decoro que a vida da corte.

Haverá correta articulação entre os tempos verbais caso se preencham as lacunas da frase acima, na ordem dada, com as seguintes formas verbais:

- (A) esperava - era - correspondesse - regiam
- (B) esperava - era - correspondia - regessem
- (C) esperou - é - correspondia - regem
- (D) esperara - seria - corresponda - regiam
- (E) espera - é - correspondesse - regeram

19. Quanto à observância do sinal de crase, a frase inteiramente correta é:

- (A) Triste de quem só se reconhece à partir da imagem que os outros ficam à construir.
- (B) Não nos desanime à espera que uma auto-análise requer para que cheguemos à uma imagem verdadeira de nós mesmos.
- (C) Nossa imagem artificial fica à distância de nós mesmos, embora achemos que ela corresponda as nossas verdades mais profundas.
- (D) Entre a imagem superficial e a imagem profunda de nós mesmos, costuma-se atribuir mais valor àquela do que a esta.
- (E) Assim como um bom médico assiste à paciente debilitada, assim também deveríamos nos preocupar em reanimar à verdade do nosso ser.

20. Está correto o emprego do elemento sublinhado em:

- (A) Muita gente se agarra à imagem artificial de si mesma sem saber porquê.
- (B) Não é fácil explicar o porquê do prestígio que alcança a imagem ilusória das pessoas.
- (C) Não sei porque razão os outros querem nos impor a imagem que têm de nós.
- (D) Se a ela aderimos, é por que nossa imagem ilusória traz alguma compensação.
- (E) Queremos perguntar, diante do espelho artificial, por quê nossa imagem não está lá.

21. Considere que a tábua abaixo define uma operação Δ , sobre o conjunto $E = \{1, 2, 3, 4, 5\}$.

Δ	1	2	3	4	5
1	5	4	3	2	1
2	4	3	2	1	5
3	3	2	1	5	4
4	2	1	5	4	3
5	1	5	4	3	2

Assim, por exemplo, $5 \Delta (4 \Delta 3) = 5 \Delta 5 = 2$.

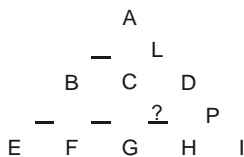
Nessas condições, se x é um elemento de E , tal que $[(4 \Delta 3) \Delta (2 \Delta 5)] \Delta x = 1$, então o valor de x é

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

22. Se na numeração das páginas de um livro foram usados 405 algarismos, quantas páginas tem esse livro?

- (A) 164
- (B) 171
- (C) 176
- (D) 184
- (E) 181

23. A figura abaixo mostra um triângulo composto por letras do alfabeto e por alguns espaços vazios, nos quais algumas letras deixaram de ser colocadas.



Considerando que a ordem alfabética é a oficial e exclui as letras K, W e Y, então, se as letras foram dispostas obedecendo a determinado critério, a letra que deveria ocupar o lugar do ponto de interrogação é

- (A) J
- (B) L
- (C) M
- (D) N
- (E) O

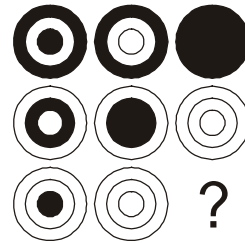
24. Dois carros encontravam-se estacionados em pontos opostos de uma pista retilínea e, num mesmo instante, um partiu em direção ao outro. Sabe-se que:

- 16 minutos e meio após a partida, ambos se cruzaram na metade da pista;
- os dois carros não perderam tempo ao fazer o retorno a cada chegada ao final da pista;
- as velocidades médias dos dois carros foram mantidas ao longo de todo o percurso.

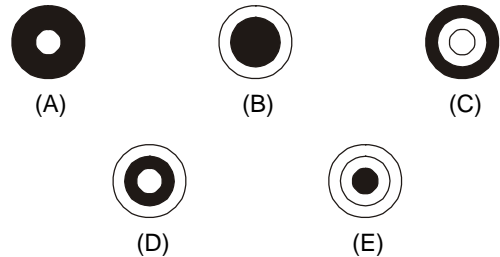
Se, nessas condições, os carros percorreram tal pista por um período de 2 horas, quantas vezes eles se cruzaram durante o trajeto?

- (A) Duas.
- (B) Três.
- (C) Quatro.
- (D) Cinco.
- (E) Seis.

25. Observe que no esquema seguinte a disposição das figuras segue um determinado padrão.



De acordo com tal padrão, a figura que completa a série é



26. Uma turma de alunos de um curso de Direito reuniu-se em um restaurante para um jantar de confraternização e coube a Francisco receber de cada um a quantia a ser paga pela participação. Desconfiado que Augusto, Berenice e Carlota não tinham pago as suas respectivas partes, Francisco conversou com os três e obteve os seguintes depoimentos:

Augusto: “Não é verdade que Berenice pagou ou Carlota não pagou.”

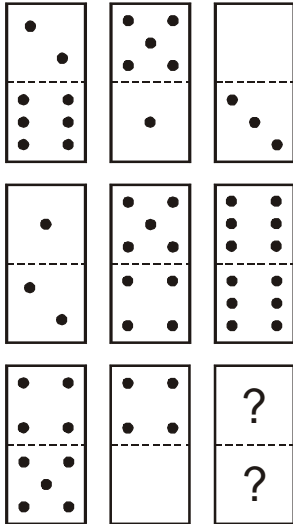
Berenice: “Se Carlota pagou, então Augusto também pagou.”

Carlota: “Eu paguei, mas sei que pelo menos um dos dois outros não pagou.”

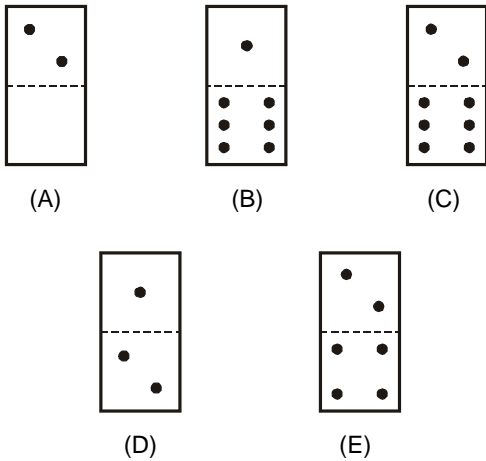
Considerando que os três falaram a verdade, é correto afirmar que

- (A) apenas Berenice não pagou a sua parte.
- (B) apenas Carlota não pagou a sua parte.
- (C) Augusto e Carlota não pagaram suas partes.
- (D) Berenice e Carlota pagaram suas partes.
- (E) os três pagaram suas partes.

27. Note que o mesmo padrão foi usado na disposição das pedras de dominó na primeira e na segunda linha do esquema abaixo.



Se a terceira linha deve seguir o mesmo padrão das anteriores, a pedra que tem os pontos de interrogação é



28. Observe a sucessão de igualdades seguintes:

$$1^3 = 1^2$$

$$1^3 + 2^3 = (1+2)^2$$

$$1^3 + 2^3 + 3^3 = (1+2+3)^2$$

$$1^3 + 2^3 + 3^3 + 4^3 = (1+2+3+4)^2$$

▪
▪
▪

A soma dos cubos dos 20 primeiros números inteiros positivos é um número N tal que

- (A) $0 < N < 10\ 000$
- (B) $10\ 000 < N < 20\ 000$
- (C) $20\ 000 < N < 30\ 000$
- (D) $30\ 000 < N < 40\ 000$
- (E) $N > 40\ 000$

29. Soldando as extremidades de 12 tubos de ferro, cada qual com 2 m de comprimento, um escultor montou uma estrutura com a forma de um cubo. Se fosse possível caminhar pelas arestas desse cubo, qual seria a maior distância que se poderia percorrer partindo-se de um vértice e, sem passar por um mesmo vértice duas vezes ou pela mesma aresta duas vezes, retornar ao ponto de partida?

- (A) 16 m
- (B) 18 m
- (C) 20 m
- (D) 24 m
- (E) 32 m

30. O *Mini Sudoku* é um interessante jogo de raciocínio lógico. Ele consiste de 36 quadrados de uma grade 6 X 6, subdividida em seis grades menores de 3 X 2. O objetivo do jogo é preencher os espaços em branco com os números de 1 a 6, de modo que os números colocados não sejam repetidos nas linhas e nem nas colunas da grade maior, e nem nas grades menores, como mostra o exemplo abaixo.

2	6	1	5	4	3
5	3	6	4	1	2
4	1	2	3	5	6
3	2	5	1	6	4
6	5	4	2	3	1
1	4	3	6	2	5

Observe que no esquema do jogo seguinte duas das casas em branco foram sombreadas. Você deve preencher o esquema de acordo com as regras do jogo, para descobrir quais números deverão ser colocados corretamente nessas duas casas.

		1		3	6
	6		3	1	
				4	
	4				
	2	4		6	
5	1		6		

Assim, a soma dos números que deverão ocupar as casas sombreadas é igual a

- (A) 5
- (B) 6
- (C) 8
- (D) 9
- (E) 10

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. As variações no patrimônio da entidade devem ser registradas no momento em que ocorrem, mesmo que haja incerteza em relação à sua ocorrência e que seu valor possa apenas ser estimado. Um exemplo nesse sentido são as depreciações, uma vez que a vida útil do bem será sempre uma hipótese, mais ou menos fundada tecnicamente, porquanto dependente de diversos fatores de ocorrência aleatória; entretanto, caso as depreciações não sejam registradas, os dados sobre o patrimônio e, conseqüentemente, as demonstrações e relatos tornam-se incompletos e falseadas quaisquer conclusões, diagnósticos e prognósticos neles baseados.

O texto acima está relacionado ao Princípio Fundamental de Contabilidade

- (A) da Oportunidade.
- (B) da Prudência.
- (C) da Competência.
- (D) do Registro pelo Valor Original.
- (E) da Entidade.

32. É correto afirmar:

- (A) A conta representativa de créditos da companhia em relação a empresas coligadas ou controladas apresenta saldo credor ou nulo no Balanço Patrimonial.
- (B) A Reserva de Reavaliação é lançada a crédito do Ativo Imobilizado, pois representa o aumento do valor do mesmo em função de avaliação feita por empresa especializada.
- (C) A conta representativa do ICMS incidente sobre vendas é redutora da receita bruta na Demonstração de Resultado.
- (D) No Ativo do Balanço Patrimonial, os bens e direitos devem ser classificados em ordem crescente de liquidez.
- (E) Se os preços das mercadorias adquiridas para revenda apresentam tendência de elevação, o estoque final avaliado pelo método PEPS é menor que o avaliado pelo método UEPS.

33. No Balanço Patrimonial, é classificada como reserva de capital a reserva

- (A) para Pagamento do Dividendo Obrigatório.
- (B) Estatutária.
- (C) Legal.
- (D) para Contingências.
- (E) de Prêmio na Emissão de Debêntures.

34. Na Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos, é

- (A) evidenciado o caixa gerado pelas atividades operacionais da entidade.
- (B) evidenciada qualquer mutação ocorrida na conta de lucros acumulados da sociedade durante o exercício.
- (C) evidenciado o valor do capital de giro próprio no final do exercício social.
- (D) evidenciada a variação na posição financeira de curto prazo da entidade entre dois exercícios.
- (E) evidenciado o índice de liquidez geral da companhia.

35. É correto afirmar:

- (A) No balanço de verificação da companhia, basta que a soma dos saldos devedores seja igual à soma dos saldos credores para demonstrar que não existem erros na escrituração contábil.
- (B) Todas as contas representativas de despesas da entidade têm saldo devedor.
- (C) A legislação comercial não permite, em hipótese alguma, a escrituração do livro Diário por partidas mensais.
- (D) O livro Razão é de escrituração obrigatória, segundo a Lei das Sociedades por Ações e o novo Código Civil.
- (E) Todas as contas do Patrimônio Líquido da companhia têm saldo credor.

36. No balanço financeiro

- (A) são demonstrados o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro do ente público.
- (B) os Restos a Pagar do exercício anterior, que são pagos no exercício, devem ser computados como despesas orçamentárias.
- (C) são demonstradas as cauções, os avais e as garantias prestadas pelo ente público.
- (D) os Restos a Pagar do exercício são computados como receitas extra-orçamentárias.
- (E) é apurado o resultado patrimonial do ente público.

37. Na Contabilidade Pública, o denominado Passivo Permanente compreende

- (A) os compromissos exigíveis no curto prazo.
- (B) os valores correspondentes aos Restos a Pagar do exercício corrente.
- (C) tanto a dívida fundada interna quanto a externa.
- (D) os compromissos cujo pagamento independe de autorização orçamentária.
- (E) somente a dívida fundada interna.

38. As dívidas decorrentes de empréstimos obtidos por antecipação de receita orçamentária são evidenciadas no

- (A) Balanço Patrimonial, no grupo do Passivo Financeiro.
- (B) Balanço Financeiro, no grupo do Passivo Permanente.
- (C) Balanço Orçamentário, no grupo do Passivo Financeiro.
- (D) Balanço Compensatório, no grupo do Passivo Permanente.
- (E) Demonstrativo das Variações Patrimoniais, no grupo do Passivo Permanente.

39. Insubstituições Ativas são:

- (A) Variações Patrimoniais Ativas.
- (B) Interferências Passivas.
- (C) Perdão de Dívidas.
- (D) Superveniências Passivas.
- (E) Variações Patrimoniais Passivas.

<p>40. O Ativo Real Líquido corresponde à soma algébrica positiva:</p> <p>(A) Ativo Financeiro (-) Passivo Financeiro.</p> <p>(B) Ativo Financeiro (+) Ativo Permanente (-) Passivo Financeiro (-) Passivo Permanente.</p> <p>(C) Ativo Circulante (+) Ativo Permanente (-) Passivo Circulante (-) Passivo Permanente.</p> <p>(D) Ativo Permanente (-) Passivo Permanente.</p> <p>(E) Ativo Real (-) Depreciação.</p>	<p>45. É classificada na rubrica <i>investimentos</i> da proposta orçamentária a seguinte despesa de capital:</p> <p>(A) Amortização da dívida pública.</p> <p>(B) Aquisição de imóveis já construídos.</p> <p>(C) Aquisição de títulos representativos de capital de empresas em funcionamento.</p> <p>(D) Concessão de empréstimos.</p> <p>(E) Aquisição de material permanente.</p>
<p>41. É uma despesa extra-orçamentária:</p> <p>(A) Subvenções sociais.</p> <p>(B) Subvenções econômicas.</p> <p>(C) Depósitos efetuados pelo ente público.</p> <p>(D) Transferências correntes.</p> <p>(E) Serviço da dívida pública.</p>	<p>46. De acordo com a Constituição Federal, artigo 165, a Lei das Diretrizes Orçamentárias (LDO) compreenderá</p> <p>(A) o orçamento fiscal referente aos poderes da União, seus fundos, órgãos e entidades da administração direta e indireta.</p> <p>(B) o orçamento de investimento das empresas nas quais a União tenha a maioria do capital social.</p> <p>(C) as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente.</p> <p>(D) as metas e prioridades da administração federal da União, dos Estados e dos Municípios.</p> <p>(E) o orçamento da seguridade social, abrangendo todos os órgãos e entidades a ela vinculados.</p>
<p>42. A liquidação de despesa corrente empenhada é registrada no sistema orçamentário da contabilidade pública, através do lançamento:</p> <p>(A) Despesa Corrente a Despesa Liquidada Corrente a Pagar.</p> <p>(B) Despesa Empenhada Corrente a Despesa Liquidada Corrente.</p> <p>(C) Despesa Liquidada Corrente a Despesa Empenhada Corrente.</p> <p>(D) Crédito Disponível Corrente a Despesa Empenhada Corrente.</p> <p>(E) Despesa Empenhada Corrente a Despesa Executada Corrente.</p>	<p>47. É característica do crédito extraordinário</p> <p>(A) depender da existência de recursos para que o gasto seja efetuado.</p> <p>(B) decorrer de dotação orçamentária específica.</p> <p>(C) ser previsível e decorrer de planejamento governamental.</p> <p>(D) independer de autorização legislativa.</p> <p>(E) ser destinado ao reforço de dotação orçamentária já existente.</p>
<p>43. A Constituição Federal de 1988 dispõe, em seu art. 167, inciso IV, que é proibida a vinculação de impostos à órgão, fundo ou despesa, ressalvadas as exceções contidas nesse mesmo dispositivo legal. Essa proibição decorre do princípio orçamentário da</p> <p>(A) exclusividade.</p> <p>(B) universalidade.</p> <p>(C) unidade.</p> <p>(D) não-afetação.</p> <p>(E) especificação.</p>	<p>48. Sobre créditos adicionais, é correto afirmar que os créditos</p> <p>(A) especiais criam um novo programa ou evento de despesa não previsto no orçamento.</p> <p>(B) suplementares podem ser concedidos independentemente da existência de recursos disponíveis.</p> <p>(C) extraordinários devem ser financiados pelo superávit financeiro apurado em balanço patrimonial de exercício anterior.</p> <p>(D) complementares são voltados exclusivamente para o atendimento de despesas urgentes e imprevistas.</p> <p>(E) complementares destinam-se a despesas para as quais haja dotação orçamentária específica.</p>
<p>44. Em relação à elaboração, votação e aprovação da proposta orçamentária anual no Brasil, é correto afirmar:</p> <p>(A) O Poder Judiciário e o Ministério Público têm autonomia para apresentar sua própria proposta orçamentária, respeitados os parâmetros fixados na Lei das Diretrizes Orçamentárias.</p> <p>(B) A fase de elaboração da proposta orçamentária anual é coordenada pelo Ministério da Fazenda, através da Secretaria de Orçamento e Finanças (SOF).</p> <p>(C) A iniciativa de encaminhar a proposta orçamentária anual ao Congresso Nacional cabe ao Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão.</p> <p>(D) A Constituição da República Federativa do Brasil permite a utilização de medidas provisórias para estabelecer diretrizes sobre matéria orçamentária.</p> <p>(E) O Presidente da República não tem poder de veto sobre a lei orçamentária anual aprovada pelo Congresso Nacional.</p>	

49. Sobre a Lei da Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000), é INCORRETO afirmar:

- (A) O resultado do Banco Central do Brasil, apurado após a constituição ou reversão de reservas, constitui receita do Tesouro Nacional, e será transferido até o décimo dia útil subsequente à aprovação dos balanços semestrais.
- (B) A destinação de recursos para, direta ou indiretamente, cobrir necessidades de pessoas físicas ou déficits de pessoas jurídicas deverá ser autorizada por lei específica, atender às condições estabelecidas na lei de diretrizes orçamentárias e estar prevista no orçamento ou em seus créditos adicionais.
- (C) Considera-se obrigatória de caráter continuado a despesa corrente derivada de lei, medida provisória ou ato administrativo normativo que fixem para o ente a obrigação legal de sua execução por um período superior a dois exercícios.
- (D) A concessão ou ampliação de incentivo ou benefício de natureza tributária da qual decorra renúncia de receita deverá estar acompanhada de estimativa do impacto orçamentário-financeiro no exercício em que deva iniciar sua vigência e nos dois seguintes.
- (E) A lei orçamentária anual conterá o Anexo de Metas Fiscais, em que serão estabelecidas metas anuais, em valores correntes e constantes, relativas a receitas, despesas, resultados nominal e primário e montante da dívida pública para o exercício a que se referirem.

50. A aplicação dos testes de observância tem por objetivo

- (A) averiguar a existência do componente patrimonial.
- (B) avaliar a efetividade dos controles internos da entidade.
- (C) verificar se determinada transação ocorreu de fato.
- (D) mensurar adequadamente os ativos e passivos da entidade.
- (E) selecionar a amostra para cada item do passivo e do ativo da entidade.

51. Analise as proposições:

- I. A relevância deve ser considerada pelo auditor quando determinar a natureza, a extensão e oportunidade dos procedimentos de auditoria.
- II. Risco de auditoria é a possibilidade de o auditor obter, com a amostragem, conclusões diferentes do que obteria se aplicasse o teste à toda população de dados contábeis.
- III. O planejamento da auditoria, quando incluir a designação de equipe técnica, deve prever a orientação e supervisão do auditor, que deve dividir com essa equipe a responsabilidade pelos trabalhos executados.

É correto o que consta APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

52. Após o encerramento dos procedimentos da auditoria independente, mas antes da data da divulgação das demonstrações contábeis, a controladora da Cia. Perdiz Grande comunicou aos demais acionistas sua intenção de alienar o controle da sociedade à Cia. Alimento Sadio. Em face desse evento, o auditor deve

- (A) reavaliar as demonstrações contábeis, em virtude do não atendimento do Princípio da Continuidade.
- (B) recomendar que o fato conste em nota explicativa às demonstrações contábeis.
- (C) emitir parecer adverso, uma vez que, em seu trabalho, não levou em conta essa informação.
- (D) emitir parecer com abstenção de opinião, uma vez que o trabalho de auditoria ficou prejudicado pela ausência dessa informação.
- (E) recomendar a reavaliação dos ativos da Cia. Perdiz Grande, para que os acionistas minoritários não sejam prejudicados na transação.

53. Em procedimento de auditoria realizado na Cia. Industrial Flor de Lótus, o auditor independente constatou que uma determinada máquina, utilizada em dois turnos na produção, tinha sido depreciada à taxa de 15% ao ano. A contabilidade da companhia não fez qualquer adição no Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR) da companhia por conta desse fato. Em vista disso, o auditor conclui que o procedimento adotado pela companhia está

- (A) incorreto, uma vez que deveria ter sido feita a adição dos 5% excedentes no LALUR para cálculo do lucro real.
- (B) correto, mas a companhia poderia ter lançado 20% em vez de 15% como taxa de depreciação e economizaria imposto de renda.
- (C) incorreto, porque o Regulamento do Imposto de Renda não permite a dedução da despesa de depreciação do Ativo Imobilizado para determinação do lucro real.
- (D) correto e nenhuma adição deve ser feita no LALUR para determinação do lucro real.
- (E) correto apenas parcialmente, já que o lançamento da depreciação relativa à aplicação da taxa de 10% ao ano deveria ser feito na contabilidade e a diferença relativa aos 5% deveria constar como exclusão do LALUR.

54. A Cia. Comercial Moinho de Vento registrou o recebimento de dividendos de um investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial (MEP) em conta de receita do exercício. No processo de auditoria independente, o profissional encarregado concluiu que esse procedimento está

- (A) incorreto, já que a conta creditada deveria ser conta de resultado de exercício futuro.
- (B) correto, uma vez que o recebimento do dividendo aumentou o patrimônio líquido da investidora.
- (C) incorreto, já que a conta creditada deveria ser a própria conta onde está registrada a participação societária.
- (D) correto e que o dividendo é considerado receita não tributável pelo Regulamento do Imposto de Renda.
- (E) incorreto, já que a conta creditada deveria ser uma conta de reserva de capital.

<p>55. Analise as assertivas, que dizem respeito à Fiscalização Contábil, Financeira e Orçamentária prevista na Constituição Federal:</p> <p>I. O Tribunal de Contas da União é integrado por sete Ministros, nomeados dentre brasileiros com mais de trinta e menos de sessenta e cinco anos de idade.</p> <p>II. É competência do Tribunal de Contas da União, dentre outras, apreciar as contas prestadas anualmente pelo Presidente da República, mediante parecer prévio que deverá ser elaborado em sessenta dias, a contar do seu recebimento.</p> <p>III. Qualquer cidadão, partido político, associação ou sindicato é parte legítima para, na forma da lei, denunciar irregularidades ou ilegalidades perante o Tribunal de Contas da União.</p> <p>IV. Dentre os Ministros do Tribunal de Contas da União, um terço será escolhido pelo Senado Federal, um terço pela Câmara dos Deputados e um terço pelo Presidente da República.</p> <p>V. O Tribunal de Contas da União encaminhará à Câmara dos Deputados, bimensal e semestralmente o relatório de suas atividades, que será apreciado por comissão mista composta por um Deputado de cada Estado da Federação.</p> <p>É correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) II, III e V. (B) I, II e IV. (C) I e IV. (D) IV e V. (E) II e III.</p>	<p>58. Considere as assertivas a respeito dos atributos do ato administrativo:</p> <p>I. Os atos administrativos de qualquer categoria ou espécie nascem com a presunção de legitimidade, independentemente de norma legal que a estabeleça.</p> <p>II. A exequibilidade ou operatividade é atributo característico dos atos administrativos que estão presentes a serem concluídos ou se tornarem perfeitos.</p> <p>III. A imperatividade consiste na possibilidade que certos atos administrativos ensejam de imediata execução pela própria Administração, estando presentes em todos os atos administrativos.</p> <p>É correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) II e III. (B) I e III. (C) I e II. (D) III. (E) I.</p>
<p>56. Em tema de Direitos Políticos, é correto afirmar que a idade mínima para a elegibilidade aos cargos de Vice-Governador de Estado e do Distrito Federal, Deputado Estadual e Vice-Prefeito, respectivamente, é de</p> <p>(A) 30 (trinta), 21 (vinte e um) e 21 (vinte e um) anos de idade.</p> <p>(B) 21 (vinte e um), 21 (vinte e um) e 18 (dezoito) anos de idade.</p> <p>(C) 24 (vinte e quatro), 18 (dezoito) e 18 (dezoito) anos de idade.</p> <p>(D) 35 (trinta e cinco), 24 (vinte e quatro) e 24 (vinte e quatro) anos de idade.</p> <p>(E) 21 (vinte e um), 18 (dezoito) e 21 (vinte e um) anos de idade.</p>	<p>59. Tício, servidor público civil da União, sofreu regular penalidade disciplinar por ter retirado, sem prévia anuência da autoridade competente, determinado documento da repartição onde desempenhava suas funções. No mês seguinte, reincidiu na prática da mesma conduta proibida pela Lei nº 8.112/90. Em virtude deste fato, referido servidor será, em tese, punido com pena disciplinar de</p> <p>(A) afastamento, que não poderá exceder 15 (quinze) dias. (B) demissão, a bem do serviço público. (C) suspensão, por até 90 (noventa) dias. (D) aposentadoria compulsória, não podendo mais retornar ao serviço público federal. (E) admoestação verbal e multa.</p>
<p>57. A modalidade de licitação entre interessados devidamente cadastrados ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação, é</p> <p>(A) o concurso. (B) a concorrência. (C) o convite. (D) a tomada de preços. (E) o leilão.</p>	<p>60. No que tange ao provimento de cargos públicos, analise:</p> <p>I. O servidor empossado no cargo de Analista Judiciário do Tribunal Regional do Trabalho, se não entrar em exercício dentro do prazo de 15 (quinze) dias, contados da data da posse, será exonerado do cargo.</p> <p>II. Publicado o ato de provimento, o aprovado em concurso público terá o prazo de 20 (vinte) dias para ser empossado.</p> <p>III. O servidor público habilitado em concurso público e empossado em cargo de provimento efetivo adquirirá estabilidade no serviço público ao completar 2 (dois) anos de carreira.</p> <p>IV. Exercício é o efetivo desempenho das atribuições do cargo público ou da função de confiança.</p> <p>Está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) II e III. (B) I e IV. (C) II e IV. (D) I, III e IV. (E) I, II e III.</p>

REDAÇÃO

1. Leia com atenção o texto que segue:

Os grandes valores éticos – os princípios a partir dos quais se afirma o que é o justo, o que é o desejável, o que é o necessário – tornam-se palavras vazias, quando não se encarnam na prática da vida cotidiana. O valor ético não está no discurso: está em cada decisão pessoal, está na vida familiar, no trabalho, na relação cotidiana com os outros. Só reconhece o desafio e a grandeza do compromisso ético quem o assume no plano dos pequenos gestos. O resto é palavrório.

2. Concorda, no todo ou em parte, com o que se afirma no texto acima? Ou discorda inteiramente dele? Escreva uma **dissertação**, na qual você deverá argumentar, de modo claro e objetivo, em defesa de sua posição acerca das idéias expostas no texto.
3. A redação deverá ter uma extensão mínima de 20 (vinte) linhas e máxima de 30 (trinta) linhas.
